

# #Corona na. Baixada

## #CoronaNaBaixada - Carta Manifesto

A pandemia do coronavírus (COVID-19) é algo novo para todas as gerações. Mas diversos problemas na Baixada Fluminense já existem antes da pandemia e com ela podem se agravar.

Na Baixada, infelizmente, é histórico o processo de violação de direitos. A população pobre, preta e periférica, moradora dessa região, sofre com a violência, desemprego e precarização do trabalho, baixo número de leitos disponíveis e problemas no acesso à saúde, falta de saneamento (água potável, coleta de esgoto, coleta de lixo), adensamento habitacional excessivo (mais de 3 pessoas dormindo no mesmo quarto), dentre outros.

Infelizmente, a infraestrutura e as condições não são boas, propícias para a proliferação do coronavírus. Mas os governos e a sociedade têm que entender suas responsabilidades para evitarmos a expansão do número de casos. Hoje, temos poucos, mas é necessário prudência e atenção. Muitas denúncias chegam de pessoas com sintomas que não foram testadas, inclusive que vieram a óbito. Há prefeituras que estão se esforçando para seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades sanitárias, mas algumas ainda não entenderam a gravidade da situação ou preferem seguir as orientações desastrosas do presidente da República, com isso não implementaram medidas sérias para o isolamento e informação aos moradores, estando na contramão das orientações da OMS.

Nesse momento de crise, precisamos que as prefeituras da região façam ações coordenadas com o Governo do Estado, buscando soluções conjuntas numa região onde a circulação entre os municípios é bem comum. O vírus não conhece nossas divisas.

Reforçamos que seja garantido à população da Baixada Fluminense:

1. A recomendação da OMS de **realização de testes em pacientes com sintomas do novo coronavírus, inclusive os casos leves, testando o máximo de pessoas possíveis** para que haja o isolamento adequado de quem estiver contaminado com o COVID-19.
2. **Medidas de redução da circulação e aglomeração de pessoas**, sem uso excessivo da força, seja no comércio, indústrias, transporte público, templos religiosos e também nos bairros residenciais. **Garantir o isolamento dos idosos e das pessoas com doenças crônicas**, como hipertensos e diabéticos.
3. **Renda para trabalhadores informais e formais** que tiveram seus contratos suspensos ou foram demitidos. Reforçar a importância que os municípios e o estado pressionem o governo federal por **medidas de transferência de renda, como a efetivação da proposta de renda básica emergencial**, sugerida por um conjunto de organizações no Brasil. É importante que a medida beneficie as famílias dos estudantes da rede municipal com renda inferior a 1 salário mínimo.

4. O **acesso à água potável**, em meio a diversas denúncias de falta d'água em vários bairros da Baixada Fluminense. Além disso, **fazer a higienização periódica das ruas**.
5. Insumos para a população em situação de rua, pessoas com deficiência e às populações favelada e periférica, tais como: **álcool gel, máscaras faciais de proteção descartáveis, copos descartáveis nos bebedouros, produtos de higiene pessoal**, além de outros que sejam indicados pelos gestores de saúde pública e órgãos integrantes do Sistema Único de Saúde. Garantir que não haja cobrança abusiva desses insumos e dos produtos da cesta básica.
6. Que a **Política de Segurança Pública seja pautada por ações articuladas, na lógica de inteligência e não de operações cotidianas**, visando otimizar e integralizar as medidas de prevenção ao COVID-19. A preservação das vidas deve ser prioridade, impedindo a violação de direitos, para que não haja o fortalecimento de milícias e outros grupos criminosos.
7. Serviço de monitoramento que possibilite, em acordo com as recomendações sanitárias de proteção contra o contágio, **identificar e intervir em situações de violência doméstica e outras formas de abuso** contra mulheres, crianças e adolescentes, população LGBT e outros grupos vulneráveis em função do período de isolamento social/quarentena, além de reforçar a Patrulha Maria da Penha.

Assinam essa carta / manifesto as organizações, coletivos, iniciativas, pessoas e movimentos:

Casa Fluminense

Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial

Fórum Grita Baixada

Associação Apadrinhe um Sorriso

Rede de Mulheres Empreendedoras da Baixada

Roda Cultural do Centenário

Rua Juventude Anticapitalista

Cia. Cerne

Cineclubes Buraco do Getúlio

Bxd\_Qm2

Coletivo Baixada Ativa

BaixadaCine

Ampara

Movimento Educação Popular +Nós

Movimenta Caxias

Roda de Mulheres da Baixada

Coletivo Minas da Baixada

Centro de Desenvolvimento Se Essa Rua Fosse Minha

MJPOP – Monitoramento Jovem de Políticas Públicas

Visão Mundial

Colegiado Diocesano da Pastora da Juventude – Duque de Caxias

Rede de Mães e Familiares vítimas de violência da Baixada Fluminense

Gomeia Galpão Criativo

FAIM – Festival de Artes de Imbariê

Coletivo Nádia Félix  
Cineclube Velho Brejo  
Redenção Baixada  
Pedala Queimados  
Casa Semente  
Casa da Cultura  
ABM – Conselho de Entidades Populares  
COMTREM  
AMIGAS – Associação de Mulheres de Itaguaí Guerreiras e Articuladoras Sociais  
Resiste Meriti  
APPH CLIO  
SEPE Duque de Caxias  
SEPE São João de Meriti  
Mobiliza Japeri  
Instituto Enraizados  
Rede de Mulheres da Baixada (ASPLANDE)  
Pastoral da Juventude da Diocese de Nova Iguaçu  
Pastoral da Juventude da Diocese de Itaguaí  
CRPJ – Coordenação Regional da Pastoral da Juventude Leste 1  
Coletivo Movimentação  
MPS – Movimento Pró Saneamento  
ONG Mão Amiga Lutando pela Vida  
AMA – Associação Mulheres em Ação  
Rede Baixada em Cena  
Portal B  
Site da Baixada  
Japeri Online  
Rádio Ativa FM 98.7  
Associação Cultural e Esportiva Nova Aliança  
Projeto CAPO – Centro de cultura e arte popular  
CDH - Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu  
Centro Cultural Amar São João  
Grupo Código  
Projeto Luar de Dança  
Grupo MJPOP Luar de Duque de Caxias  
Associação Guadá Vida  
UBM  
UNEAFRO RJ  
FORAS

Antonio Augusto Braz – Duque de Caxias  
Daniela Abreu – Magé  
Douglas Almeida – São João de Meriti  
Fernando Nicholas – São João de Meriti  
Guilherme Linhares Antunes – Belford Roxo  
Luana Pinheiro – Nova Iguaçu  
Nilson Henrique de Araujo Filho – Queimados  
Priscilla Abrantes da Silva – São João de Meriti  
Vinícius Baião – São João de Meriti

obs. você pode assinar individualmente e também assinar a sua organização. Iremos atualizar a cada 48 horas a lista de adesões.

<https://forms.gle/VMXgg9us3EmjASQC8>